

10ª Mostra Científica

Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



BERTIELOSE HUMANA NO NOROESTE DO ESPÍRITO SANTO

Gustavo Pirajá Pereira¹, Ingrid Ramalho Miranda¹, Clairton Marcolongo Pereira², Rafael Mazioli Barcelos², Joamyr Victor Rossoni Júnior², Roberta Passamani Ambrósio²

¹Acadêmicos do Curso de Medicina do UNESC, ²Programa de Pesquisa e Extensão (CEPEG) – UNESC
gustavopirajapereira@gmail.com

INTRODUÇÃO

Cestódeos heteróxeos, família Anoplocephalidae e gênero *Bertiella* possuem como hospedeiros definitivos primatas, roedores e marsupiais. Parasitas do gênero *Bertiella* são os únicos desta família que infectam humanos através da ingestão de alimentos ou água contaminados.

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi relatar o primeiro caso bertielose infantil no noroeste do Estado do Espírito Santo, destacando suas características epidemiológicas e clínicas.

RELATO DE CASO

Um menino de sete anos do município de Pancas, foi atendido em uma unidade de saúde após parentes detectarem vermes em suas fezes. Foi prescrito o uso de mebendazol (5mL) duas vezes ao dia por três dias. Após 10 dias, um novo exame parasitológico demonstrou persistência dos ovos. Foi administrado metronidazol (5mL) 8/8 h por cinco dias, sem sucesso no tratamento. A mãe também administrou uma dose única de albendazol (10mL) em associação com ivermectina (6mg) por 3 dias sem eliminação da infecção. Sintomas persistentes como dor abdominal e fraqueza duraram por dois anos. Novo exame demonstrou presença de proglotes de cestódeos, com poros genitais unilaterais e irregularmente alternados. Microscopicamente, foram encontrados ovos que possuíam dimensões de 44µm x 55µm, com membrana externa rugosa e um embrião hexacanto com aparelho piriforme bifurcado. A morfologia observada dos ovos foi compatível com *Bertiella* sp. Após diagnóstico de bertielose, o paciente foi tratado com niclosamida (1g) com sucesso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este é o sétimo caso humano de bertielose relatado no Brasil e o primeiro no Espírito Santo. Chama a atenção que infecções intestinais humanas por cestóides é frequentemente limitadas a três gêneros: *Taenia*, *Hymenolepis* e *Dibothriocephalus*. No entanto, o gênero *Bertiella* também causa infecções intestinais persistentes em humanos em todo o mundo. Dessa forma, o estudo documenta o risco para a infecção por *Bertiella* sp. na região e reforça a importância da correta identificação do parasita para tratamento e diagnósticos adequados.



Figura 1. A) Proglótides medindo 1,7 cm de comprimento e 1,0 cm de largura recuperadas das fezes do paciente (200x); B) Um ovo com características morfológicas de *Bertiella* sp. O ovo media aproximadamente 44 µm x 55 µm, com uma membrana externa rugosa e um embrião hexacanto com um aparelho piriforme bifurcado em seu interior (400x). Macacos pertencentes a (C) *Callicebus personatus*, (D) *Alouatta guariba clamitans* e (E) *Callithrix geoffroyi* foram observados ao redor da casa da criança infectada.

AGRADECIMENTOS

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnologia e de Inovação do Espírito Santo – PIBICES/FAPES e Programa de Iniciação Científica e Tecnologia, PICT/UNESC.

REFERÊNCIAS

1. SOUZA JÚNIOR, J.C.D.; GOULART, J.A.G.; VARNIER, S.; DENEGRI, G.; SILVA FILHO, H.H.D.; HIRANO, Z.M.B.; AVILA-PIRES, F.D.D. *Bertiellosis in brazilian non-human primates: natural infection in Alouatta guariba clamitans (Cabrera, 1940) (Primates: Atelidae) in Santa Catarina state, Brazil*. Revista de Patologia Tropical, v. 37, n. 1, p. 48-56, jan./abr. 2008.
2. SILVA et al., *Bertielose humana: Segundo relato em Minas Gerais, Brasil*. Revista de patologia tropical, Belo Horizonte, jun 2011.
3. LOPES, V.V.; SANTOS, H.A.D.; SILVA, A.V.M.D.; FONTES, G.; VIEIRA, G.L.; FERREIRA, A.C.; SILVA, E.S.D. *First case of human infection by Bertiella studeri (Blanchard, 1891) Stunkard, 1940 (Cestoda; Anoplocephalidae) in Brazil*. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, São Paulo, v. 57, n. 5, p. 447-450, sep./oct. 2015.